
CR – Welcome Ceremony
Monday, March 12, 2012 – 09:00 to 10:30
ICANN - San Jose, Costa Rica.

CR – Mestre de Cerimónias: Agora vamos ficar de pé para entoar as notas do Hino Nacional.

[Hino Nacional da Costa Rica]

Podem sentar-se agora. Damos as mais cordiais Boas-vindas à Reunião Internacional do ICANN nº43, com a participação de mais de 130 países de todo o mundo a Costa Rica converte-se numa vitrina para o mundo, com o motivo de abertura e celebração da Reunião Internacional ICANN na versão nº 43.

Tenho a honra de apresentar as pessoas que presidem a mesa principal: A Sra. Presidente da República, Laura Chinchilla Miranda; O Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia Alejandro Cruz; O Sr. Gabriel Macaya, Presidente da Academia Nacional de Ciência da Costa Rica; O Dr. Stephen Crocker, Presidente da Junta Directiva do ICAN; O Sr. Rod Beckstrom, Presidente e Director Executivo do ICAN; O Sr. Raul Echeberria, Director Executivo do LACNIC; O Sr. Hartmut Glaser, Director Executivo do Comité Directivo da Internet do Brasil – CGI. Cumprimentamos as autoridades do Governo presentes.

Que todos tenham um Bom Dia.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos começar com as palavras de boas-vindas do Dr. Crocker, Presidente da Junta Directiva do ICAN.

DR. STEPHEN CROCKER: Obrigado e Bem-vindos. Muito obrigado pelo convite para esta maravilhosa sede. Quero dar as Boas vindas a todos aqui em San José na Costa Rica e Bem-vindos também à Reunião Internacional nº43 da ICANN. É uma honra para nós, hoje de manhã, dar as Boas Vindas a uma convidada muito especial – a Presidente da Costa Rica, Sra. Laura Chinchilla Miranda.

A Presidente Chinchilla foi eleita pela maioria dos votos há 2 anos. Assumiu o cargo público, em 94, como Vice-Ministra de Segurança Pública da Costa Rica.

Assumiu-se como Ministra de Segurança Pública em 1996, cargo que desempenhou durante 2 anos. Em 2002 foi eleita como Ministra de Segurança Pública e ocupou o cargo durante 2 anos. Em 2006 assumiu como Vice-Presidente e Ministra da Justiça, sob a Presidência de Oscar Arias Sanchez.

E desde que a Presidente assumiu o seu mandato em 2010 tem 2 alvos principais, que são bastante familiares para todos nós, na comunidade da ICANN: A segurança pública e o livre comércio.

São metas muito semelhantes à missão e objectivos chave da ICANN. Nós dedicamos um grande esforço a melhorar a segurança, para nos assegurarmos de que quando as pessoas

querem chegar a um sítio específico na internet, os criminosos não passem a outros sítios.

E também nos asseguramos de que a internet funciona em forma conjunta como um sistema único global e interoperacional, com intercâmbio livre de informações. Isso faz parte da nossa missão.

Senhoras e Senhores, por favor, vamos dar as Boas Vindas à nossa distinta convidada, a Sra. Laura Chinchilla, Presidente da Costa Rica.

[aplausos]

CR – Mestre de Cerimónias: A seguir vamos escutar as palavras de Rod Beckstrom, Presidente e Director executivo da ICANN.

SR. ROD BECKSTROM: Obrigado. Bem-vindos à Reunião Internacional nº43 do ICANN, na encantadora cidade de San José. Sentimo-nos profundamente honrados com a presença da Sra. Presidente Laura Chinchilla, bem como pelo apoio do seu Governo para o desenvolvimento da internet e da nossa organização.

Como é do seu conhecimento, no dia 23 de Janeiro deste ano, a Sr.^a Presidente Chinchilla declarou esta reunião de interesse público para a Costa Rica, convocando as dependências do governo e o sector privado a colaborarem com esta iniciativa e

esforço. Este gesto, Sra. Presidente, enche-nos de orgulho e levamos a continuar com o nosso trabalho, de manter uma internet única e interoperacional em benefício de todos os habitantes do planeta.

Muito obrigado. Tenho a certeza de que o povo da Costa Rica já a tenha escutado e conquistou este importante resultado. Tal como a Costa Rica, o ICANN compartilha a tradição democrática, que para nós se materializa no nosso modelo de múltiplas partes interessadas, nos nossos processos de decisões abertas e participativas de forma hierárquica, de baixo para cima e com base nos consensos.

A Costa Rica, Sra. Presidente, no último ano e de uma forma verdadeiramente espectacular inseriu os seus autores neste modelo multi participativo. O seu governo já faz parte do comité assessor governamental do ICANN.

Muito obrigado Ministro Alejandro Cruz.

O capítulo da *Internet Society* na Costa Rica converteu-se numa estrutura de alcance, e o nosso comité assessor *At-large*, onde o seu usuário de internet tem voz nas decisões de internet.

As câmaras empresariais aproximam a nossa unidade constitutiva de negócios e são parte da comunidade técnica representada pela Academia Nacional de Ciências, que já estava participando connosco há algum tempo.

Esperamos que continuem este espírito de colaboração e participação dos diferentes autores na Costa Rica. Dos nossos assuntos cruciais para o desenvolvimento da internet.

Gostaria de estender a nossa gratidão ao nosso anfitrião, O NIC da Costa Rica da Academia Nacional de Ciências. Terá superado todas as nossas expectativas em todo o sentido com a sua calorosa e acolhedora hospitalidade.

A toda a equipa que participou na organização deste evento, recebam os meus mais sinceros parabéns, por conseguir organizar o que parece uma das reuniões com o maior número de participantes da história da ICANN. Parabéns.

Outro motivo para nos sentirmos contentes é que a ICANN e os excelentes engenheiros do NIC de Costa Rica estiveram a trabalhar para desenvolver mecanismos e sistemas de segurança no domínio .cr, que se conhecem como DNSSEC.

Os meus parabéns por terem atingido esta conquista na história da internet na Costa Rica.

Damos as boas vindas também a todas aquelas pessoas que fazem ser possível o desenvolvimento da internet na Costa Rica.

O meu reconhecimento aos representantes do governo, do sector académico, da sociedade civil e claro, à comunidade técnica da internet da América Latina e Caribe.

Especialmente gostaria também de destacar o trabalho de um notável Costarricense, o Dr. Guy de Terramond, pelo seu trabalho no desenvolvimento da internet nesta grande nação.

Obrigado também a Gonzalo Navarro pela sua dedicação e esforço como membro da directoria da ICANN.

Obrigado Raul Echeberria pelo sua liderança na frente do LACNIC e nas muitas outras iniciativas.

Obrigado Oscar Robles por ter consolidado LACTLD como um organismo de representação dos ccTLDs na região.

Hartmund Glaser, Demi Getschko, Vanda Scartezini, Ivan Moura Campos, Raimundo Beca e Alejandro Pisanty, obrigado, verdadeiramente, pelo apoio e pelo seu esforço. Sem vocês não seria possível o que até agora conquistámos na América Latina e Caribe.

Esperemos, Sra. Presidente, que este seja só o começo de uma relação entre a Costa Rica e a comunidade da ICANN, que ajude a conquistar os seus objectivos, que em matéria de internet o seu governo se apresentou. Muito Obrigado.

[Aplausos]

CR – Mestre de cerimónias: Agora vamos ouvir Sr. Gabriel Macaya da Academia Nacional de Ciências da Costa Rica.

SR. GRABIEL MACAYA: Bom dia Sra. Laura Chinchilla Miranda, Presidente da República; Alejandro Molina, Presidente do Ministério da Ciência e Tecnologia; Stephen Crocker; Rod Beckstrom; Raul Echeberria; Hartmut Glaser; autoridades do Governo, Senhoras e Senhores, convidados especiais, participantes deste encontram ICANN nº43.

Em nome da Academia Nacional da Ciência da Costa Rica, instituição anfitriã da ICANN 43 queria dar cordiais Boas Vindas ao nosso país e a esta reunião.

Quando aceitámos o desafio de sermos anfitriões estávamos conscientes da complexidade e de que sem o apoio de alguns sócios estratégicos a tarefa seria impossível.

Com o apoio desses sócios conseguimos e é com eles que comemoramos esta reunião de inauguração.

Agradeço assim à ICANN a confiança depositada para a organização local desta reunião nº43.

Desde os primeiros contactos, Nick Tomasso foi um interlocutor atento e com a sua ajuda fomos enfrentando diversos aspectos de organização, logística e de conectividade.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, na pessoa do Sr. Ministro Alejandro Cruz e do seu pessoal, foram um apoio e factor

determinante para vencer muitos obstáculos. E obter a colaboração de outras muitas instâncias do governo.

O Instituto Costarricense da Electricidade foi a peça chave para cumprir os compromissos de conectividade dos salões de reuniões e nos hotéis.

Dois relances redundantes num *gigabite*, garantem a conectividade dos participantes e a presença das actividades da ICANN 43 na internet em todo o mundo.

O Conselho Nacional para a Investigação Científica e Tecnológica (CNICT), a Universidade da Costa Rica e o Instituto Costa-riquenho de Turismo foram instituições de apoio financeiro e logístico, cuja contribuição reconhecemos hoje publicamente.

O pessoal do NIC.cr, a sua unidade da Academia Nacional de Ciências para o manejo do registo do .cr, elaborou em inúmeras horas e são verdadeiros artifices de muitas das conquistas, que, a partir de hoje, com orgulho apresentamos a vocês.

Obrigado à liderança de Guy de Terramond, ao trabalho de Jessica Calvo, de Luís Diego Espinosa e de muitos outros que não dormiram durante vários dias para conseguir que esse apoio e esta reunião fosse para vocês uma realidade.

De alguma forma vemos que o encargo feito pela ICANN para sermos os anfitriões da Costa Rica 43 é um reconhecimento da nossa unidade NIC, garantindo um registo oportuno e

transparente de direcção dos .cr, bem como pela sua contribuição, abertura, estabilidade e segurança da internet no nosso país.

As diversas actividades desta semana tomam aspectos determinantes para o futuro da internet no mundo.

É a tradição democrática do nosso país, o melhor marco para a discussão dos múltiplos sócios interessados e para que todos os cidadãos possam ser escutados.

O acesso à internet para a cidadania é um assunto de maior importância no nosso tempo.

Encontrar respostas imaginativas, justas e de ampla base de consenso para a sua governação é um dever do cidadão, no qual devemos convergir todos os sócios interessados. Os diversos constituintes da internet.

Acabo fazendo um reconhecimento muito especial à nossa Presidente Laura Chinchilla Miranda.

Ela compreendeu de imediato a importância desta reunião, o que levou à sua declaração de interesse público.

O seu compromisso com o desenvolvimento da tecnologia de informação e de comunicação levou o seu Governo a preparar uma ambiciosa agenda digital e nesse âmbito desenvolvendo um

trabalho de *broadband*, tornando a Costa Rica um exemplo líder para toda a comunidade internacional.

Obrigado D. Laura.

Muito obrigado Senhoras e Senhores.

[Aplausos]

CR – Mestre de cerimónias: Vamos agora ouvir o Ministro da Ciência e Tecnologia, Alejandro Cruz.

SR. ALEJANDRO CRUZ: Muito bom dia Sra. Presidente Laura Chinchilla Miranda; Sr. Gabriel Macaya, Presidente da Academia da Ciência da Costa Rica; Dr. Stephen Crocker, Presidente da Junta Directiva do ICANN; Sr. Rod Beckstrom, Presidente e Director Executivo da ICANN; Sr. Raul Echeberria, Director Executivo do LACNIC e o Sr. Hartmut Glaser, Director e tesoureiro do LACNIC.

Um abraço também especial ao nosso compatriota e pioneiro da internet em Costa Rica, a quem hoje rendemos uma homenagem pública ao Dr. Guy de la Terramond.

Um abraço também próximo para os participantes deste evento. Mais de 1600 pessoas se registaram fisicamente e estamos a cumprimentá-los e hoje há muitos mais que estão acompanhando

via *streaming* a actividade de hoje. Para aqueles que nos visitam de um amplo número de países e continentes, bem-vindos à Costa Rica, que os seus dias aqui sejam prazerosos.

Para o Ministério da Ciência e Tecnologia é um prazer e um dever co hospedar este evento, juntamente com a Academia da Ciência e o Instituto Costarricense da Electricidade, bem como todas as outras Instituições, como a Universidade da Costa Rica, o Conselho Nacional para a Investigações científicas e tecnológicas e o Instituto Costarricense do Turismo.

A nossa missão institucional fundamental é catalisar o conhecimento e a inovação entre os sectores académicos, produtivos e governamentais. E sem dúvida alguma a internet constitui hoje o principal veículo de comunicação nacional e planetária, apagando assim as limitações próprias do tempo e do espaço.

A nossa acção institucional centra-se em 3 componentes fundamentais:

Em primeiro é o capital humano, principio e fim do desenvolvimento que junto com o capital natural e a nossa biodiversidade são a nossa principal riqueza.

Em Segundo lugar, a inovação empresarial, com a fonte de produtividade e competitividade para o crescimento socioeconómico e inserção na economia mundial.

Em Terceiro lugar, e nem por isso menos importante, está a estratégia nacional digital, de que já falou a Sra. Presidente Miranda, com 3 elementos que quero salientar:

Em Primeiro lugar fechar espaços sociais e económicos através de acordos sociais digitais, sobre os princípios de acesso e de solidariedade com as comunidades rurais e rurais marginais.

Em Segundo lugar impulsionar os serviços para o cidadão através do governo digital, junto com novas aplicações.

E em Terceiro lugar, a ciber segurança no uso dos serviços e em especial o uso seguro da internet para as crianças.

Muito obrigado para aqueles que fizeram possível a celebração deste magno evento, que nos coloca dentro do mapa mundial e amplia as oportunidades para o país.

A todas e todos os melhores desejos de sucessos nestas intensas semanas de deliberações e de intercâmbio de informações.

Muito bom dia e obrigado.

[aplausos]

CR – Mestre de cerimónias: Agora temos a mensagem da Presidenta da República, Sra. Laura Chinchilla Miranda.

PRESIDENTA CHINCHILLA: Bom dia, Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia, Alejandro Cruz; Gabriel Macaya, Presidente da Academia Nacional da Ciência, e a

todos os seus membros; Stephen Cocker, Presidente da Junta Directiva do ICANN; Rod Beckstrom, Presidente e Director Executivo do ICANN; Raul Echeberria, Director Executivo do LACNIC; Hartmut Glaser, Director e Tesoureiro do LACNIC; Sr. Guy de La Terramond, o pai da internet no nosso país, muito obrigado por ter dado esse passo e sobretudo por ter perseverado.

Queridas amigas e amigos, aqueles que estão aqui connosco e aqueles que nos seguem através do ciber espaço sejam cordialmente bem-vindos ao encontro ICANN 43, que nesta ocasião é realizado e neste excepcional país que é a Costa Rica.

Esta terra de paz e liberdade e exuberante natureza dentro da cintura da América, agradece a honra de ter sido escolhida para tão importante encontro.

Há tempo que esperávamos por isso porque há muito de simbólico entre o que a ICANN representa e promove e os valores que albergam, a alma do meu povo.

Vocês são uma das comunidades que melhor compreende a importância do conhecimento para o progresso humano. É graças a esse conhecimento, sempre evoluindo, que conseguimos ser testemunhas de uma das maiores revoluções da humanidade, que é a revolução digital.

Em meu país entendemos muito cedo o valor do conhecimento e desde então temos cultivado esse conhecimento.

Decretámos a educação gratuita e universal desde 1869, antes de qualquer outro país da América Latina, antes da Inglaterra ou dos Estados Unidos da América.

Graças a esse investimento em capital humano somos o maior exportador de tecnologia da região e com maiores vantagens em termos de inovação.

São vocês a mais revolucionária das comunidades globais do nosso tempo. Ao defender os valores de liberdade, de acesso democrático ao ciber espaço. Um dos seus lemas é a construção da internet, que é de baixo para cima.

O meu país também começou de baixo para cima, nascemos como uma pequena comunidade de agricultores, de pequenos proprietários que alimentaram com sucesso uma democracia política, social e económica.

Em 1948 decidimos consolidar o melhor dos nossos valores cívicos e nos convertemos na primeira Nação do mundo sem forças armadas.

A diferença de outras nações do nosso entorno, foi decidirmos resolver as nossas disputas pela via das votações, das eleições e não das armas. Decidimos investir em livros, escolas, professores e não em armas, quartéis e soldados.

Essa trajectória fez com que sejamos a democracia mais estável e mais antiga da América Latina.

Vocês são aqueles que também, ao promover a virtualidade nos encontros internacionais, contribuem para mitigar a pegada de carbono que os seres humanos deixam cada vez que nos deslocamos entre as nossas respectivas nações.

A Costa Rica como país anfitrião da ICANN sente também o merecido reconhecimento e uma profunda vocação de amor à natureza.

Em apenas 0,3% do território mundial nós temos cerca de 5% de biodiversidade do mundo.

Há mais de 40 anos decidimos preservar este incrível património natural dedicando cerca de 30% do nosso território a regimes especiais de protecção ambiental.

O resultado desses esforços é que hoje somos o 5º país do mundo que mais protege o meio ambiente.

Aspiramos a transformar-nos num dos primeiros países carbono neutros do planeta. Mas vocês também são a comunidade tecnológica mais exigente do planeta. Nós sabíamos que a designação de Costa Rica como sede Latino-americana desta reunião obedecia a um profundo escrutínio das nossas capacidades tecnológicas e digitais.

A sua confiança nos comprometeu a garantir o melhor acesso e facilidade de tráfego de informação com o resto do planeta.

Desde esta sede em que hoje nos encontramos, estão operando 2 conexões com 1 *gigabyte* por segundo lançadas em anéis interoceânicos que levam esses sinais ao mundo inteiro, tanto pelo Oceano Pacífico, como pelo Mar das Caraíbas.

A Costa Rica é a nação mais conectada de toda esta região, temos 5 acessos às redes internacionais: Maya, Arcos, Acesso Global, Cabo Pan-Americano e acesso por satélite.

Promovemos activamente soluções baseadas na nuvem e para tantos estamos concluindo a construção do seu segundo *Data Center* certificado *Tier 4* pelo *Uptime Institute*.

De facto esperamos converter-nos no *Network Access Point*, ou porta de acesso da economia digital, da América Central e das Caraíbas.

No entanto, para os costarricenses não chega estarmos bem conectados com o mundo, também queremos conectarmos da melhor maneira possível entre nós.

É por isso que faz 1 ano que eu lancei um desafio ao meu país e que junto com o pacto social com a paz e o pacto social pela natureza, que já tínhamos adotado no passado, subscrevemos também um pacto social digital.

Esse é um acordo que vai permitir a todos os costarricenses a dar um salto qualitativo no nosso desenvolvimento, passando de uma

economia baseada em factores de produção e eficiência para uma economia baseada na inovação.

Um acordo que nos permitirá em poucos anos desenvolver uma infra-estrutura de banda larga, muito larga, simétrica e sobretudo neutra e poder ultrapassar a barreira de 15% de penetração na nossa região, para nos transformar num dos países mais conectados da América Latina.

Um acordo que graças ao foco solidário que estamos a promover será possível ao fechamento das brechas digitais, ao garantir acesso gratuito à banda larga e às tecnologias digitais aos setores mais pobres da nossa região e a 100% dos centros educacionais do país.

É justo reconhecer que nesse processo não estamos partindo do zero e graças à forte aposta feita pelo nosso país na área de informática educativa há mais de duas décadas, a Costa Rica demonstra grandes avanços em matéria de tecnologia digital.

O esforço realizado até ao presente pelo nosso país foi reconhecido pelo foro económico mundial ao destacar que a Costa Rica está entre as 10 nações do mundo, cuja população se encontra melhor preparada para aproveitar as vantagens da tecnologia digital.

A minha administração também está utilizando a internet para transformar a maneira como interagimos no governo com as

empresas e a cidadania. Simplificando trâmites, fazendo mais eficiente a prestação de serviços e massificando o uso da assinatura digital.

A Costa Rica está totalmente integrada no movimento internacional, que constrói governos digitais para a sua cidadania, procurando melhorar a sua qualidade de vida, para serem mais competitivos e eficientes de modo o estado aumentar a produtividade das nossas empresas e atrair de uma forma mais dinâmica o investimento estrangeiro.

Queridas amigas e amigos, a ICANN 43 acontece num momento especial da história da internet. Estamos chegando a um ponto de inflexão não só no terreno de números e endereços, mas também da governança da rede.

Do ponto de vista tecnológico estamos no processo de iniciar a transição para a versão 6 do protocolo da internet e isso resolverá o precoce esgotamento dos endereços IP.

Além de que o IPv6 tem funcionalidades nativas de segurança e de mobilidade que a principal transformação que o mundo digital está experimentando.

Finalmente, vai facilitar a migração de tecnologias analógicas e digitais para IP, como a televisão por internet, que o nosso país já começou e que acabará no ano de 2017.

As portas também estão abertas à possibilidade de ampliação do sistema de nomes de domínio, permitindo uma maior individualização.

Contando vocês com o apoio do nosso país para o desenvolvimento e implementação dessas mudanças, que impactam de forma positivamente, o desenvolvimento do mundo digital.

Mas os temas de maior relevância que nos convocam são de ordem política, ética e normativa. Encontrámo-las na transição para a web 2.0, o que significa a evolução a uma nova geração de aplicações para a internet que facilitam compartilhar informação, interoperabilidade e desenho centrado na experiência do usuário e colaboração.

Esta evolução promete transformar de forma ainda mais radical a forma na qual nos comunicamos, produzimos, comerciamos e educamos.

O potencial de transformação é tão grande que como contrapartida gerou uma série de tentativas de regulamentação da rede. De entre eles se encontram a *Stop Online Piracy Act (SOPA)*, que procuram a protecção da propriedade intelectual através de restrições no direccionamento e a *Protect Intellectual Property Act (PIPA)* que procura estender uma espécie de jurisdição nacional a todo o ciber espaço, ambas nos preocupam e apoiamos outras alternativas *online* no esforço do *Digital Trade*

Act, que não procuram exercer funções de restrições policiais no ciber espaço.

Mas focam o trabalho de rastreabilidade em sítios ilegítimos sem limitar em forma geral o potencial de transformação social, que oferece a web 2.0.

Na área de segurança a prioridade deve ser a protecção das crianças, e tenho a honra de ser a madrinha de programa promovido pela união internacional das telecomunicações conhecida por *Child Online Protection*, graças ao qual identificam-se os riscos do ciber espaço para a população infantil do planeta, cria-se consciência sobre os mesmos, intercambiam-se experiências e criam-se ferramentas efectivas de protecção.

As preocupações legítimas pela privacidade, a segurança e a protecção da propriedade intelectual não se devem converter em motivos para justificar tendências que procuram exercer funções altamente restritivas no ciber espaço.

Queremos um modelo que garanta a privacidade e a segurança dentro do esquema de acesso universal, queremos também uma governança que reforce a característica mais marcada da web, que compreendeu que o seu crescimento exponencial deve responder ao carácter necessariamente diversificado e múltiplo dos visitantes do ciber espaço, ou seja, uma vigilância efectiva que não limite o maior potencial da internet, que é o acesso democrático à mesma.

A internet é de todos e todos devemos participar no debate sobre as regras que a devem reger.

O desejo da sua governança deve ser baseado numa abordagem de múltiplas *stakeholders* onde com independência do poder financeiro, político e corporativo possamos concorrer num processo de construção de confiança recíproca, que permita fortalecer mecanismos de coordenação e de organização de carácter democrático.

A internet é a grande oportunidade que nos dá a história para não repetirmos os erros do passado, que conduziram à criação de instituições de governança internacional que são verticais, fechadas e burocráticas.

A internet não deve ser pensada como uma ameaça, mas como uma esperança, e a esperança de um mundo integrado, sem fronteiras que não nos separe, de um mundo compartilhado sem dono que nos controlem, de um mundo de oportunidades ilimitadas, iguais para todos.

É a utopia com a qual, por muito tempo, sonhámos. A utopia onde todos e cada um de nós somos os protagonistas de um destino que está nas nossas mãos construir.

[Aplausos]

CR – Mestre de cerimónias: Muito obrigado Sra. Presidenta, vamos então congratular a Sra. Presidenta Laura Chinchilla Miranda.

[Aplausos]

CR - Mestre de Cerimónias: Podem tomar os seus lugares. Agora o Dr. Stephen Crocker, Presidente da Junta Directiva da ICANN, vai falar.

DR. STEPHEN CROCKER: Realmente foi uma apresentação surpreendente.

[Aplausos]

Para aqueles que tiveram a oportunidade ou a obrigação, às vezes, de falar e dizer uma série de coisas padrão, às vezes há conteúdos reais, fogo e paixão real e hoje de manhã o que eu vi, isso será lembrado e transmitido no mundo como uma apresentação excelente em muitos níveis diferentes e muito difícil de imitar, eu acho.

Devido ao tempo, espaço e boa fortuna, eu tenho o prazer de trabalhar em rede e de ter trabalhado em projectos originais desde 1968, há mais de 40 anos, e foi nesse ponto, um projecto de pesquisa, mas embora fosse de pesquisa, rapidamente, dentro da comunidade de pesquisa, se converteu num serviço.

Nós dependíamos dele de uma maneira muito distinta e diferente. A cada dia a confiabilidade do que era apresentado começou por ser primeiro uma tecnologia de exploração a confiabilidade era de primordial importância e na base dessa experiência inicial muitas coisas cresceram muito rapidamente e

mudaram as nossas vidas e aqueles que tiveram a sorte de utilizarem essa tecnologia formaram novas relações de imediato, tanto profissionais como pessoais, e cooperámos com outros à distância e isso mudou de uma maneira em que tudo pudéssemos entender completamente o que não tinha sido planeado completamente.

A velocidade em que as coisas serão feitas e a flecha de possibilidades diferentes.

Estou falando de uma era em que a quantidade de pessoas envolvidas e de computadores envolvidos eram infinitesimais em relação com o que é hoje.

Com poucos computadores, mas depois as coisas começaram a crescer de dezenas para milhões, e biliões, de pessoas a utilizar a internet.

Hoje temos milhões de computadores ou mais, centenas de milhões de conectados e o crescimento também se deu noutras dimensões.

E o que começou nos Estados Unidos da América espalhou-se rapidamente para centros especializados na Europa e noutras partes do mundo.

Começámos gradualmente a cobrir o mundo inteiro e hoje é como ir a todas as partes do mundo, qualquer parte e esperar estar inteiramente conectados.

E hoje, aqui nesta reunião e o facto de que não só é mais um que está aqui, que pode estar a olhar para o seu *iPhone*, *iPad* e *multitasking*. São factos normais da vida de hoje.

E passamos de *kilobytes* por segundo para *megabytes* e *gigabytes*, mais capacidades, mais funcionalidades em um único *iPhone* do que tínhamos em toda a internet há 40 anos.

É maravilhoso.

Outra coisa muito importante, não necessariamente planeada, e como a única possibilidade que surgiu desse mesmo trabalho, foi uma tradição de abertura. Tivemos a sorte, por vários motivos, de que fosse natural para todos os que trabalhávamos na rede naquele momento, sentir a camaradagem e receber de participação dos outros com agrado.

E isso também se deu no pensamento técnico, que nós entendemos e que não poderíamos antecipar todas as utilizações que essa tecnologia traria.

Descrever exactamente como seriam as coisas era difícil e o foco essencial e para deixar espaço para que outros construíssem sobre as suas ideias.

Então, a arquitectura da rede original era aberta, a estrutura era modular e granular, com partes pequenas e camadas.

E esperávamos que houvesse novos serviços e ideias que poderíamos não ter antecipado ou que poderia ser possível e também entendemos que seria tolo insistir sobre as nossas visões e expectativas, como seriam as únicas que aconteceriam. Isto foi o passado.

A rede foi criada por físicos e também tivemos a *Amazon*, que revolucionou a venda com várias listas de livros e outras como o *Google* com a busca, o *Skype*, o *Twitter*, o *Facebook*. Tudo isso é o surgir de iniciativas individuais em locais inesperados.

Os meus filhos foram para Harvard e eu nunca pensei que um estudante de *Harvard* tirasse alguma coisa de útil, nunca esperei por isso.

Mas como filhos da década de 60/70 apreciamos a criação de um sistema em que não era necessário ter nenhuma permissão, nenhum planeamento antecipado.

E para todos esses esforços bem sucedidos e enormes que nos afectaram e muitos outros que ainda são bem sucedidos, embora não estejam no mesmo nível.

Alguns e muitas outras tentativas não tão bem sucedidas, certas falhas, o que não signifique que não servissem o objectivo e que as pessoas que levaram o risco, que colocaram o seu coração nesse trabalho, não aprenderam o suficiente, nem se beneficiaram de muitas outras formas.

Então, essa abertura seria de aspecto técnico e organizacional.

E eu quero mencionar que do ponto de vista organizacional, outro aspecto da criação de documentos, são as nossas raízes primordiais, que estão no mundo inteiro livres de cargo e sem permissão ou nenhum outro tipo de procedimento, estão à disposição 7 dias por semana, 24h por dia podemos lê-los.

Estamos utilizando os programadores na Índia e noutras partes do mundo que estão fazendo projectos surpreendentes.

E vocês perguntam “como você fez isso?” Eu tirei isso da internet e li, etc.

Também lá onde são criados os novos protocolos na *Engeniering Task Force*. E se vocês pensam que nós criámos todos os protocolos, para isso precisamos de centenas de grupos de trabalho, que estão trabalhando na *Engeniering Task Force* todo o dia, no mundo inteiro.

É uma actividade muito vibrante. Sem permissão necessária todos podem entrar e trabalhar, entrar no grupo de trabalho e nem sequer há um cartão de membro.

Há novas pessoas que entraram e aprenderam nesse ambiente, e isso deu nascimento a uma nova rodada de inovações e desenvolvimentos.

A ICANN é relativamente novo e jovem e fomos criados em 1998, mas fazemos parte dessa tradição e levamos o crédito de sermos uma organização modesta, pequena, que coordena os únicos parâmetros da internet.

Os parâmetros e todos os protocolos criados pela IETF e também assignando os endereços da internet, que podem ser 4 e 6. Que é o IPv4, inicialmente, e agora o IPv6 e números de sistema autónomos subjacentes utilizados pelo sistema de roteamento e, claro, essa parte que alcança maior atenção e esse nível de superior e inferior.

Vou deixar a outros que falem sobre os grandes esforços que fizemos.

Eu queria chamar a atenção sobre o grande trabalho que está sendo feito nesta reunião, especialmente o trabalho das organizações de suporte, os comités assessores que são a medula dessa comunidade.

E é essa comunidade, a reunião de LAC RALO que está a acontecer na comunidade *At-Large* esta semana. Que está trabalhando muito, em pouco tempo. Dou os meus parabéns a todos os membros, que fizeram com que esta reunião acontecesse.

E dentro do comité assessor de segurança e estabilidade, há especificações técnicas para a expansão do sistema de nomes de

domínio são de duas maneiras diferentes. Os nomes de domínio internacionalizados, o DNSSEC e a extensão de segurança.

A Costa Rica é agora pioneira em fornecer protecção para sistemas de nomes e domínios na internet com a assinatura .cr, o domínio .cr.

Dou os parabéns para todos aqueles que trabalharam nessa meta tão importante, que é especialmente importante para a Costa Rica, mas também para todas as pessoas que procuram acesso em áreas do domínio da Costa Rica. E é importante a liderança na região e no mundo inteiro, dizer isso é importante.

Então, dou os parabéns de novo para a Costa Rica.

Acho que esse é um desenvolvimento muito importante na área de segurança, o código do país, essa organização de suporte ccNSO continua a crescer.

Tem 126 membros inclusive 17 novos membros no último ao, especificamente.

A inclusão do domínio .pf, da polinésia francesa e também de timor leste.

Patricio Poblete quem saiu agora desta fundação em 2004 e o seu trabalho no DNSO anterior, desde 1999.

Um trabalho enorme, com muito tempo, muito esforço dedicado neste empreendimento modesto realmente e extremamente apreciado.

[Aplausos]

É esse o reconhecimento que faço para o Sr. Patricio Poblete.

Eu mencionei a GNSO e dentro da organização de nomes genéricos temos a introdução de novos gTLD, que é um projecto que está sendo supervisionado por um pessoal dedicado dentro da ICANN é a tarefa maior e mais exigente que temos assumido. Requer muito esforço e muito foco para ser bem-sucedido a janela applicativa aberta em Janeiro e que vai ser fechada no próximo Janeiro.

Todos desejamos ver quantos aplicativos terão ingressado e somos muito cuidadosos com a informação, é muito sensível, e só um pequeno núcleo de pessoas que trabalha em instalações muito bem protegidas e nenhum dos membros da junta e nenhum do pessoal da gerência e do resto, tem essa informação.

Então, se vocês perguntarem quantos aplicativos ingressaram, ninguém sabe dizer nada. Eu só sei o que vocês sabem. Todos nós vamos esperar com muita expectativa.

Por último, tomamos a transparência e a prestação de contas, como algo muito importante e sério.

Há dois anos tivemos uma afirmação de compromisso e isso disparou múltiplas revisões externas. Uma delas foi reportada há algum tempo sobre revisão de contas e transparência e surgiram várias recomendações, 27 recomendações e desejamos implementar cada uma delas, e pessoalmente, estou prestando atenção ao progresso e trabalhando de perto com o pessoal, para ver qual o seu progresso e para verificar o que já foi feito. E para focarmo-nos naqueles que ainda não foram concluídos.

Há uma segunda equipa de revisão WHOIS que entregou o seu relatório de rascunho esta semana, e vão ter uma reunião.

E também uma reunião de feedback durante a semana que vem e vamos passar pelo mesmo processo de examinar as recomendações e tentar aplica-las, entende-as e implementá-las, e também lidar com questões de viabilidade e clareza.

Desculpem.

Finalmente, temos uma equipa de segurança, de estabilidade e resistência, estamos avançando rapidamente e temos alguns resultados provisórios e temos uma semana muito produtiva pela frente.

Eu aplaudo todos aqueles que vieram para a Costa Rica. A gente da Costa Rica que trabalhou tanto para termos esta conferência, tão excelente.

Somos um grupo muito exigente. Muitos de nós já vieram a semana passada e fizemos os testes exaustivamente nas instalações e está tudo muito bem feito.

E por último, aplaudimos aqueles que estão participando de forma remota e fizemos muitos esforços para que pudessem participar de forma remota e estamos muito contentes com isso.

Realmente quero agradecer, dou as boas vindas para este ICANN 43 e sugiro que dediquem uns minutinhos para ver como vão manobrar e se deslocar dentro de todo esse labirinto de instalações e também com tudo o que vocês têm na agenda, tantas coisas que estão a acontecer e que literalmente levaria uma equipa de pessoas para poder cobrir tudo isso. Então, obrigado de novo, é um prazer estar aqui, eu tenho um grande prazer em estar aqui e é um grande prazer ver-vos a todos aqui. Obrigado.

[Aplausos]

SR. ROD BECKSTROM: Muito obrigado ao Stephen pelas palavras. Agora vamos escutar os comentários do Sr. Raul Echeberria, o CEO do LACNIC e um importante contribuinte para a internet.

[Aplausos]

RAUL ECHEBERRIA: Muito bom dia, como podem imaginar vou falar em espanhol. Vou dar alguns segundos para aqueles que querem colocar os fones.

Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia, Alejandro Cruz; Sr. Presidente da Academia Nacional da Ciência, Gabriel Macaya; Dr. Stephen Crocker, Presidente da junta Directiva do ICAN; Hartmut Glaser, Director Executivo do Comité e Gestor Executivo da Internet do Brasil; Autoridades presentes.

Senhoras e senhores, como Director Executivo do LACNIC é uma honra para mim ter a oportunidade de participar nesta reunião da ICANN numa cidade aqui da Costa Rica. Esta é uma nova oportunidade para este país da América Latina apresentar a capacidade de receber este tipo de evento, estabelecendo cada vez mais um padrão maior de qualidade, que também é um desafio para cada um dos organizadores.

Quero parabenizar a Academia Nacional das Ciências e especialmente, vou ser muito original também, parabenizar o DR. Guy de La Terramond, a Jessica Calvo e toda a equipa, que é um dos pioneiros, nomeado aqui como pai da internet da Costa Rica.

[Aplausos]

Mas eu me lembro dele fazendo parte de um reduzido grupo de pioneiros da América Latina e Caraibas, que comunicávamos por

correio, que não tinha mais de 40/50 subscritos e foi do coração de onde saiu a evolução da internet nos anos seguintes.

Muito obrigado Guy pelo seu esforço.

Não é um dado menor que a comunidade da internet neste país, que apesar das características geográficas, sempre esteve entre os países líderes e com melhores indicadores da região em matéria de internet e sociedade de informação.

Mas também há outras características que definem a Costa Rica, a sua vocação para a paz, tal como mencionou a Sra. Presidente há alguns minutos, com a decisão histórica e exemplar tomada há muitos anos, de dissolver as forças armadas sendo um país que deu um passo incrível para o resto da humanidade, mas também foi mencionada outra característica deste país, que é o cuidado pelo ecossistema, pelo meio ambiente.

A vocação de promover um desenvolvimento mais cuidando com o ecossistema, isso permite fazer um parágrafo importante com o que hoje estamos fazendo aqui, porque por definição nesta comunidade, somos pessoas comprometidas com a promoção do desenvolvimento da internet, mas também cuidando e fortalecendo cada dia mais o ecossistema da internet.

Este ano para mim e para o LACNIC é um ano muito especial, é o ano do nosso 10º aniversário e o LACNIC é uma organização que nestes últimos anos cresceu enormemente submerso na

comunidade regional, consciente da sua missão, de não só cumprir a sua função burocrática de designar endereços de IP, mas também como catalisador de desenvolvimento da internet e da sociedade de informação na América Latina e nas Caraíbas.

Esta aventura em que estamos trabalhando esses anos, quando olhamos para trás, nos sentimos muito orgulhosos de tudo o que conquistámos, tudo o que conseguimos em matéria de desenvolvimento, de adopção, de IPv6, de eventos, em aspectos da segurança da rede, em fortalecer e contribuir para o desenvolvimento da infra-estrutura regional e pontos de intercâmbio de tráfego, criação de comunidades, a criação também de um dos principais trabalhos que a LACNIC fez estes anos, foi a criação de comunidades que cada vez gera energias mais fortes.

Fora do que fizemos, estamos orgulhosos de como fizemos tudo isto e sempre tentando colaborar de forma colectiva com a participação de todos os actores regionais.

Temos uma comunidade muito pujante na região e isso podemos ver aqui hoje nesta reunião, vemos uma quantidade muito importante, talvez inclusive sem precedentes de participantes da região.

Nesta da ICANN temos participantes da sociedade civil, do governo, do sector comercial, de organizações técnicas, da internet.

Esta reunião da ICANN é sem dúvida uma grande oportunidade para essa comunidade pujante da região de aumentar a inserção na comunidade global.

Esta reunião é uma grande plataforma de encontros que nós, os latino-americanos temos de aproveitar.

A internet sem dúvida, através do Dr. Crocker que falou e deu muitos exemplos que permitem apreciar a importância que tem a internet, que adquiriu para toda a comunidade neste últimos anos.

Hoje mais de 25% da humanidade tem acesso à internet, inclusive em alguns países, essa percentagem já quase é 60%.

Então, a internet virou uma realidade que ninguém pode ignorar e que permitiu que cada vez mais todos os actores comecem a dar mais importância. E daí é que, sem dúvida, surgiu e surgem tensões que vemos todos os dias, tensões que têm a ver com políticas, que vêm estabelecer a condição da internet no futuro.

Isto é natural, como antes falei, é uma coisa com a qual temos de aprender a conviver.

O excelente discurso que deu a Sra. Presidente há uns minutos, mencionou algumas iniciativas que foram eixo das controvérsias e discussões nos últimos meses, mas todo esse debate, todas estas tensões que se apresentam vinculadas ao futuro da internet, são naturais e são, de alguma forma, uma amostra de sucesso, de

grande sucesso que tem a internet e esse grande sucesso e esses grandes benefícios que a internet trouxe à humanidade apresentam também, sem dúvida alguma, o sucesso que tiveram os modelos abertos e participativos de múltiplos *stakeholders*, que foram até agora a base da governança da internet, e que, justamente, permitiram oferecer a plataforma adequada para habilitar esse desenvolvimento e sucesso que mencionei agora.

Com relação a esta região, esta é uma década de desenvolvimento de grandes oportunidades para a região da América Latina e Caraíbas.

Alguns, inclusive, falam que é a década dessa região.

Mas para podermos realmente aproveitar e continuar esse desenvolvimento precisamos de uma internet forte e estável e isso só se pode conseguir se trabalharmos de forma conjunta entre todos os actores.

A LACINIC está comprometida com a internet para todos, uma internet aberta, plural, no benefício do desenvolvimento humano e social e que seja um catalisador para o exercício dos direitos humanos das populações de todo o mundo.

É nesse empreendimento que convidamos todos os actores desta comunidade a continuar a trabalhando juntos com os nossos objectivos.

A ICANN é uma organização que criámos de entre todos os *forums* com a participação aberta na comunidade. É sem dúvida alguma um importante ponto de encontro das nossas comunidades para continuar a trabalhar nesta construção colectiva.

Muito obrigado.

[aplausos]

SR. ROD BECKSTROM: Muito obrigado Raul pela grande apresentação e por falar do avanço do ecossistema da internet.

Agora é uma honra, especialmente para mim, apresentar o Sr. Hartmut Glaser, Presidente, Diretor Tesoureiro do LACNIC, que é a parte interessada do Brasil e que representa o governo do Brasil em todos os aspectos da internet, não só da banda Larga, mas também todos os aspectos de tecnologia.

Ele é assessor do governo e portanto é uma pessoa que contribui muito aos grupos de actores da internet, inclusive o ICAN como organização.

Damos a palavra a Hartmut.

[aplausos]

HARTMUT GLASER: Para quebrar um pouco o Espanhol e o Inglês, vou falar em português.

[Aplausos]

[Risos]

O meu nome foi relacionado ao comité gestor do Brasil e também à LACNIC, falando em carácter pessoal e a única responsabilidade sobre o que for dito, for mencionado, é minha. Não há nenhum endosso, nenhuma representação destas entidades que foram mencionadas, mas uma série de itens que já foram mencionados, tanto pela Presidente, como por outras pessoas. Eu quero repetir e enfatizar.

Eu começo dizendo que eu tenho um sonho, "*I have a dream*", e esse foi o nome dado a um histórico discurso público feito pelo activista política norte-americano Martin Luther King, no qual falava da necessidade de união e coexistência harmoniosa entre negros e brancos.

Este discurso realizado no dia 28 de Agosto de 1963 nos degraus do Lincoln Memorial em Washington DC, por empregos e liberdade, foi um marco decisivo na história e movimento americano pelos direitos civis.

Longe de mim de querer ser um novo Martin Luther King, não tenho essa aspiração, mas com muita satisfação, com profunda convicção e também muita humildade, venho à presença de todos

vocês defender princípios que eu julgo importantes, fundamentais para a nossa internet.

Por 40 vezes já compareci em encontros da ICANN, sempre com o mesmo propósito: em busca de uma internet de todos e para todos.

Esta reunião aqui em São José da Costa Rica é a minha 41ª participação e os meus propósitos não mudaram.

Continuo sonhando e lutando por uma internet de facto universal para todos e auto-regulada, sem intervenção de governos e agentes externos.

Creio que o uso da internet deve guiar-se pelos princípios da liberdade de expressão, de privacidade do individuo, do respeito pelos direitos humanos, reconhecendo estes princípios como fundamentais para a preservação de uma sociedade justa e democrática.

A governança da internet deve ser exercida de forma transparente, multilateral e democrática, com a participação de vários sectores da sociedade, preservando e estimulando o seu carácter de criação colectiva.

O acesso à internet deve ser universal, para que seja um meio para o desenvolvimento social e humano, contribuindo para a

construção de uma sociedade inclusiva e não discriminatória em benefício de todos.

A diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e a sua expressão deve ser sempre estimulada sem imposição de crenças, costumes ou valores.

A governança da internet deve promover a contínua evolução e a ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.

Filtragem, privilégios de tráfego, devem respeitar apenas, sobretudo apenas critérios técnicos e éticos, nunca sendo admissível algum motivo político, comercial, religioso, cultural ou qualquer outra forma de discriminação ou favorecimento.

O combate a ilícitos na rede deve atingir os responsáveis finais e nunca o meio de acesso e de transporte, sempre preservando os princípios maiores de defesa da liberdade, de privacidade e de respeito aos direitos humanos.

A estabilidade, a segurança e as funcionalidades globais da rede devem ser preservadas de forma activa, através de medidas técnicas compatíveis com os padrões internacionais e o estímulo de boas práticas usadas por todos.

A internet deve basear-se em padrões abertos que permitam a interoperabilidade e a participação de todos em seu desenvolvimento.

O ambiente legal e regulatório deve preservar a dinâmica da internet como um espaço de colaboração.

O principal valor da internet para mim é o social, mais do que tecnológico a internet cria um ambiente de comunicação humana, de transações comerciais, de oportunidades para compartilhar conhecimentos.

Este ambiente deve estar disponível para todas as pessoas independentemente do *hardware*, do *software*, da infra-estrutura da rede, da cultura, localização geográfica, de habilidade física e mental, da condição socioeconômica ou do nível de instrução de cada um.

A universalidade e a diversidade da internet precisam ser mantidas e aprofundadas como fazemos na governança da internet brasileira exercida a partir de um modelo democrático, transparente e pluralista em que a participação dos diversos setores da sociedade é sempre assegurada.

Uma governança que também é orientada pelos princípios de colaboração, de criação coletiva, da ética e dos direitos humanos.

Garantir às pessoas com deficiência visual, auditiva, motora, mental e de qualquer outra natureza, oferecendo as condições para que possam entender, navegar, interagir e se desenvolver no ambiente da web.

É uma condição para que a mesma evolua, num desenho universal inclusivo.

A inclusão deve chegar também às novas gerações e aos idosos, considerando a necessária educação para gerar novas potências digitais.

A internet mais do que transformar o modo como nos comunicamos, alterou a natureza de novas relações sociais.

A internet em sua plenitude é um ambiente com novos locais de encontros, transacções, relações comerciais, relações pessoais acontecem muitas vezes sem que as pessoas se encontrem pessoalmente.

A confiança na internet está directamente associada ao direito de ampla liberdade de expressão, pesquisa e navegação, usando-se padrões e modelos tecnológicos que garantam a privacidade e a segurança para todos os usuários.

A internet tem-se configurado como um espaço de disputas e fechamento em serviços cooperativos, proprietários, evasão de privacidade e da quebra da neutralidade.

Nós como a ICANN estamos sendo desafiados a ser um espaço de consensos em torno destes princípios, estas directrizes para manter a internet como uma plataforma aberta e universal.

Desejo a todos vocês, aliás a todos nós, reuniões, com discussões de alto nível, com a tomada de decisões que realmente defendam uma internet de todos e para todos.

Que este evento aqui em São José da Costa Rica, seja marcado como parte de uma marcha, por uma internet baseada em princípios de liberdade de expressão, privacidade do indivíduo e principalmente respeito aos direitos humanos.

Sendo este evento o momento decisivo na história de um movimento internacional de inclusão digital dos mais de 7 bilhões de habitantes deste planeta.

Este é o meu sonho. Muito obrigado.

[Aplausos]

SR. ROD BECKSTROM: UAU! Você é um grande mestre, um grande representante de todos. Agradeço-lhe imenso colega pelo seu discurso.

[Aplausos]

Com frequência dizemos que a comunidade da internet é um ecossistema e uma forma de comunicarmos com complexidade e interdependência.

Então esta semana a comunidade da internet reúne-se aqui na Costa Rica, onde há um exemplos de ecossistemas complexos e naturais, que existem em abundância e harmonia.

Poucos lugares na terra são como a Costa Rica com a grande variedade de plantas e insectos, apesar do relativo tamanho, que é pequeno, inclui quase 5% das espécies do mundo, as florestas tropicais são muito variadas, com rãs de olhos vermelhos, de cor turquesa e esmeralda e árvores cobertas de vinhas.

De facto há tantas plantas e animais na Costa Rica, que os cientistas ainda não conseguiram nomear todos eles.

O que é menos óbvio é a sua interdependência. Se tirarmos um habitante do ecossistema e dispararemos ondas de mudanças em todo o sistema.

É fácil de aplicar essa reflexão à internet. A inter-relação complexa em tecnologia das organizações e indivíduos, o que faz com que a internet mundial funcione.

Há mais de um ano atrás num pequeno evento, fotografias postadas numa página da internet na Tunísia, fizeram deflagrar protestos maciços em todo o Oriente Médio, toda uma região, e redigiram o seu futuro.

Naquele momento o poder do ecossistema ficou demonstrado além de qualquer dúvida.

O mundo movimenta-se rapidamente, as mudanças são rápidas e às vezes inesperadas, mas o nosso modelo de tomada de decisões múltiplos *stakeholders*, pode ser lento, às vezes muito lento.

As estruturas piramidais tradicionais podem fazer com que as coisas sejam feitas rapidamente, mas assim há muitas vezes coisas que ficam sem ser ouvidas e precisamos de ouvi-las.

O modelo de múltiplos *stakeholders* que defendemos está construído pelo consenso dessas bases e isso dá voz aos milhões, cujo futuro está ligado à internet.

Esse modelo foi criado para proteger a estabilidade e a segurança do sistema de nomes de domínio.

É adaptativo, descentralizado e muito resistente e deverá permanecer resistente nos próximos meses e anos.

A ICANN começou um período de profundas mudanças, com importantes questões no horizonte. Olhem o que confrontamos aqui, um programa de domínio de nível superior, novo, jovem, genérico, uma decisão sobre a renovação de contrato da IANA.

Com preocupações que crescem quanto à bio segurança e uma paisagem geopolítica mundial complexa, cada vez mais complexa, e claro um novo CEO.

E não há dúvida que mais mudanças viram.

Pressões na organização estão crescendo, quer políticas, quer éticas, financeiras, geopolíticas e operacionais e isso tudo coloca um enorme desafio a essa pequena organização em transição.

Com menos de 150 membros no pessoal que cobre actividades no mundo inteiro e numa era em rápida expansão na internet.

Mas estamos prontos para adotar esses desafios? sim, da mesma maneira que também adotámos desafios no passado. O novo programa gTLD, tem ocupado muito do nosso tempo, energia e recursos nos últimos meses. O desenvolvimento desse complexo programa de múltiplas camadas demandou um planeamento financeiro e operacional de grande detalhe, também é mantido independência escrupulosa e objectividade e a internet sempre foi a terra fértil para a inovação e a ICANN tem estado comprometida para a alimentar o potencial criando mais concorrência e a escolha do consumidor.

Não podemos predizer inovação, mas podemos criar algo em torno que estimule a inovação e é essa a meta primária do programa novo de gTLD, para fazer o programa funcionar enfrentamos cada desafio, através dessa comunidade e dessa maneira temos nós a preparação profunda assegurada de que a janela de aplicativos se abra de forma fluida e pontal.

E estamos realmente prontos para a próxima fase à partida, na última noite temos 254 usuários registados no sistema de aplicativos.

Cada usuário pode remeter aplicativos múltiplos gTLD e portanto quando ao período de registo for encerrado, a 29 de Março daqui a apenas 17 dias, vamos conhecer o número total de usuários.

Temos um planeamento operacional implementado para assegurar um processo de avaliação fluida e neutra, independentemente se for com 30 ou 300 aplicativos.

Embora numa nova fase de trabalho vá começar logo, o recrutamento de pessoal de orçamentos já foi cumprido e estamos prontos para implementar novas fases.

Uma parte importante do programa tem sido a incorporação de novas protecções para titulares de direitos.

A ICANN trabalhou em cooperação com especialistas em propriedade intelectual e de marcas, através do desenvolvimento de políticas de 6 anos e um processo de implementação para criar os fortes mecanismos de protecção de marca.

Isso tem sido um processo exaustivo, estamos criando um sistema para facilitar o cancelamento rápido de nomes de domínio, para casos de violação.

Estamos implementando a câmara de compensação de marcas para dar suporte, os requisitos de protecção de direitos como os gTLD e os serviços, reclamação e marcas.

Desde Novembro um grupo vai como voluntários para a comunidade e dedicam muito tempo e atenção para assistir a ICANN no trabalho para determinar detalhes na implementação da câmara de compensação.

Estamos agradecidos.

O próximo grande marco é a publicação das novas cadeias de gTLD no começo de maio e essa transparência vai ajudar uma nova concretização sobre os titulares de marcas registradas e que outros possam determinar quais os passos a serem tomados para objectar e uma protecção fundamental não apenas para os titulares, mas também para os membros da comunidade que acreditam numa solicitação de gTLD que podem ser negativos para a comunidade.

Então, mesmo que a sua organização não tenha aplicado é importante prestar atenção para ver se os seus próprios direitos ou outros direitos legítimos estão em risco.

Também agradecemos o grupo *Support Applicant Working Group* e a junta para o seu trabalho em lançar o novo programa de suporte e aplicações de gTLD em 12 de Janeiro.

Também tentamos fornecer assistência financeira e não financeira para os aplicantes que solicitaram, que de outra maneira não poderiam aproveitar estas oportunidades.

Estes programas têm sido muito bons, 15 organizações de indivíduos já passaram a oferecer uma assistência pro-bono e na estrutura de aplicativos e infra estrutura em PVC, o DNSSEC e também na implementação de nomes e domínios internacionais e nós estimulamos as UNICLS.

Temos um painel de voluntários de avaliação independente que determinam quais os solicitantes vão receber este suporte financeiro e o painel vai ter um papel importante no programa de suporte e as solicitações serão recebidas antes do final de Março.

As iniciativas IDN são fortes, os processos ccTLD *fast tracks* IDN continuam a dar suporte aos países e territórios elegíveis.

Até o presente há 31 IDN ccTLDs de raiz, representando 21 países e territórios e o novo programa gTLD vai trazer ainda oportunidades para as organizações se expandirem com novos gTLD e IDN.

Ao alargar o sistema de nome de domínios para permitir a utilização de *scripts* do arábico e chinês em testes *top level* deixa a internet complementando as primeiras duas fases do projecto de programas variantes IDN. Estamos na fase 1 mas temos muitos que também participaram na fase 2. E o estudo mostra claramente não é só um problema variante, mas uma faixa ampla de casos que os nossos especialistas começaram a classificar e agora começamos a ver a complexidade e estamos começando a tratá-lo.

Esse é um trabalho importante que nunca foi feito antes e que deveria reflectir um trabalho inicial à medida que esperamos pela próxima fase.

A ICANN aborda variantes do IDN da mesma maneira que qualquer outro problema complexo que surja na comunidade e com a ajuda de especialistas vamos continuar a estudar e a resolvê-los, levando em conta muitos pontos de vista e sobretudo vamos manter-nos firmes no nosso compromisso em manter uma internet segura, estável e unificada.

E como disse antes o novo programa gTLD naturalmente se focaliza no pessoal da ICANN e na comunidade nos últimos meses.

Mas há outros factos chave que estão a ser implementados.

Desde o nosso encontro em Dakar, em Outubro, as equipas dedicadas e representantes de registo têm-se encontrado para fortalecer os termos do acordo e acreditação dos registradores.

A guerra contra o ciber crime e a fraude de DNS tem sido feita 24h por dia, 7 dias por semana e os registradores com a comunidade inteira da ICANN, e os peritos reconheceram que para manter a lei são necessárias ferramentas apropriadas, entre elas, uma melhor informação de quem é dono e opera certos *websites*, que está sujeito à protecção de privacidade.

Eu estou impressionado pelo tempo e espaço que os registradores investem na comunidade, no esforço, enquanto muitos deles também estão a trabalhar nos aplicativos de novos gTLD.

Eles demonstraram que compreendem o seu papel na luta contra o ciber crime e que demonstram uma vontade notável e como podem ver nos documentos entregues antes desta reunião.

Esperamos que as negociações incorporem emendas para tratar uma das recomendações aos registos WHOIS. Registos e verificação de WHOIS e para denunciar abusos, obrigações de revendedores e aumentar as obrigações relacionadas com serviços de privacidade e *proxy*, aumentando mecanismos de cumprimento. As negociações são passos importantes para melhorar a precisão dos dados WHOIS.

Espero que vocês se reúnam hoje e na sessão para explorar diferentes métodos de verificação de dados WHOIS.

A longa história de trabalho intenso sobre o WHOIS ilustra o quanto é difícil esta questão e eu espero que esta comunidade possa encontrar uma solução que equilibre as necessidades de aplicação da lei para deter criminosos que tanto nos preocupa.

Quer você represente um governo, um registro ou simplesmente seja um usuário livre e individual na internet, nós estimulamos a unir-se nesta discussão.

A adoção global do DNSSEC é uma prioridade para a ICANN. É um exemplo clássico de foco ascendente de múltiplas partes interessadas, junto com a participação internacional do foco ascendente de múltiplas fontes interessadas junto com a

participação internacional de IETF e do DNSSEC, nas suas operações para melhorar as preocupações de DNS.

Também agir como catalisador para um desenvolvimento de segurança para deter a onda de crimes globais.

O maior apoio dos seus registradores são os fornecedores de internet registados, que fazem os melhores esforços para apresentar o melhor produto ao cliente.

Temos relatórios de ataques ao DNS feitos por *ComCast* e houve também comentários por parte dos oficiais do governo que enfatizam o valor do DNSSEC.

Pedimos a todos os ISPs a validação, inclusive os da Costa Rica.

Isso é um esforço que requer uma colaboração de todos aqui em São José, os membros da organização *At-Large* para a América-Latina e as Caraíbas, da ICANN, LACRALO que agora já tem 5 anos, que começou com uma semana de actividade que inclui uma sessão, criação da capacidade de assembleias gerais entre outras para os seus membros.

Também o Ministro da Ciência e Tecnologia, Alejandro Cruz e Raul Echeberria, CEO do LACRIC e do ISOC serão oradores principais no *showcase*.

Como AFRALO na grande reunião de Dakar, que correu tão bem, a LACRALO irá oferecer treino e oportunidades de rede para ajudar

os seus membros a tornarem-se voluntários efectivos na comunidade ICAN.

Os resultados de AFRALO foram espectaculares. A participação na conferência aumentou 30% a reunião de Dakar como membro da comissão de usuários de debate na Nigéria devo dizer que esta sessão foi uma janela que permitiu ver e compreender a ICANN e a *At-large*.

Espero que LACRALO seja igualmente bem-sucedida.

Agradeço à LACRALO a organização e ao Presidente José Francisco e o Secretário, Dev Anand Teelucksingh pela liderança.

[aplausos]

Por muitos anos o ICAN proporcionou o serviço do IPv6 e somos um dos mais de 900 operadores da web que se uniram nesta sociedade da internet e na campanha para adopção do IPv6, no dia do lançamento mundial a 6 de Junho, nos três dos sítios mais populares do mundo: *Facebook, Google e Yahoo* uniram-se e também o fizeram muitos operadores e os registos internacionais da internet.

Se ainda não o fizeram convido-os que se unam a esse esforço e porque de facto este é o ano do IPv6. Neste ano haverão decisões importantes para a comunidade ITU que diz respeito à regulamentação das comunicações internacionais e vão ser actualizadas em Dezembro no fórum da governança que está a ser

considerado pelas Nações Unidas, pela internet, no interesse da actividade. Não devemos esquecer o nosso papel de guardiões de uma internet interoperável, estável e segura. Temos a responsabilidade para a próxima geração de utilizadores de preservar e envolver o ecossistema.

Devemos fazer isto devagar e com cuidado, pois os seus interdependentes, uns com os outros agora e dos que viram.

Este é um tempo de excitação, um tempo de execução e um tempo de acção, um tempo de promessa e incerteza, de oportunidades e ameaças, uma ameaça significativa encontra-se dentro da ICANN.

Vamos considerar a nomeação do comité, como exemplo. Preservar a capacidade da ICANN de agir independentemente no interesse do público é essencial para o futuro da internet como instituição.

Tendo em consideração a representação ampla dentro da governança da ICANN, a inclusão de representantes da indústria Juntas e o nosso trabalho apoia o trabalho de múltiplas partes interessadas.

Nos nossos meios queremos assegurar a independência nos anos seguintes em que se formou a ICANN. O número de usuários de internet cresceu de 146 milhões a 2 biliões e 300 mil no mundo inteiro.

O efeito foi drástico e trouxe grande transparência ao mundo todo.

Acho que a ICANN, a sua junta e a nossa comunidade devem manter à altura a diversidade crescente e o alcance que se expande da internet.

Devemos procurar oportunidades e abraçar a boa governança e a transparência, que recurso tão apreciado merece.

A ICANN deve poder agir para o bem público, tentando unificar o interesse financeiro e comercial dentro do contexto adequado.

Como podemos fazer isto bem se a liderança para o bem da indústria dos nomes de domínio se tem de coordenar de forma independente?

Há ainda muitas agendas em conflito dentro da junta que fazem com que o CEO cumpra os requerimentos necessários e às vezes pode fazer um trabalho frustrante. Avançou-se muito desde que se resolveram os problemas de ética e conflitos na minha reunião de Singapura.

Tivemos reuniões com o subcomité de governança da junta para determinar quais foram esses conflitos e como resultado houve instâncias, onde os membros com potenciais conflitos abandonaram essas discussões.

Então eu parabeno essas mudanças e as possibilidades de conflito dentro da junta.

Isso é necessário não só para responder ao mundo, mas também para responder ao ambiente ético da ICANN para assegurar a absoluta dedicação para o bem público.

A ICANN sempre esteve bem dito por os seus líderes que tem uma experiência técnica excepcional. Agora devemos consolidar, fortalecer a nossa posição de entre a organização do mundo para servir melhor o serviço público global, para poder fazer isso devemos aumentar a fonte onde os líderes provem.

Há muito valor entre os membros da comunidade, dentro da indústria dos nomes de domínio, mas é importante evitar a possível percepção de um conflito.

Também é importante que as vozes exteriores dentro da indústria também se escutem, e tenham espaço nestas discussões.

No âmbito de discussão no comité de nomeações foi criada para assegurar a independência e a diversidade mediante o equilíbrio de representação industrial com directórios independentes que representam uma grande quantidade de pontos de vista.

E como conseguimos esse desafio? Como chegámos aqui? É que os candidatos propostos pela NomCom devem ser totalmente independentes e não apresentar conflitos para assegurar a selecção independente de directores.

Seria desejável para os membros da NomCom que proviessem de partes de grupo interessado externos para poder escolher as diversas posições.

A NomCom deve estar livre de conflitos e deve estar também financeiramente independente da indústria de nomes de domínio. Uma ideia clara que deve ser levada a cabo à realidade e implementada com um alto grau de profissionalismo, para assegurar um elevado nível de profissionalismo e técnica os nomeados para o comité devem ter uma vasta experiência em organizações, quer sejam governos, empresas ou na área sem fins lucrativos, que são comparáveis em tamanho, pessoal e extensão global e complexidade da ICANN, o processo de selecção do comité é desejável, mas também imperativo. Idealmente a NomCom, para ser de facto independente e sem conflitos, deveria estar nessa posição antes na próxima nomeação.

Nós continuamos a dar passos para fortalecer o conflito de interesses da ICANN.

Com o forte apoio dos comités nós construímos um grupo internacionalmente respeitado de especialistas da ICANN

Deste grupo fazem parte German Brooks, Aron Cramer e Mervin King, qualquer um de renome com contribuições significativas no campo da ética.

O grande desafio do meu sucessor é de encontrar o seu lugar neste ambiente e continuar liderando e colocando clareza à relação que existe entre o comité, funcionários, comunidade e da indústria.

Eu já partilhei os meus pontos de vista com a comissão de selecção sobre as qualidades que acho que um novo CEO e eu comprometi-me com a junta, comprometo-me com o comité e comprometo-me com vocês que vou fazer o meu melhor para garantir uma transição suave e bem-sucedida, ajudando inclusive o meu sucessor para navegar pelas complexidades dessas relações existentes, caso essa assistência seja solicitada.

Eu acredito que o próximo CEO deve aceitar que o lugar do ICANN no mundo mudou fundamentalmente. É num estado superior público, envolvido em um nível muito mais influente do que a qualquer momento em sua história.

No Brasil, China, Índia, Qatar, Rússia, Turquia, esta organização é conhecida e respeitada e acolhida aos mais altos níveis. Não precisamos ir mais longe do que a participação graciosa da Presidente Chinchilla nesta reunião esta manhã para uma prova disso.

Entre as organizações mundiais, como a Cruz Vermelha Internacional, Interpol, a Organização dos Estados Americanos, a OCDE, o SWIFT, o União Postal Universal e do Fórum Económico Mundial da ICANN que é um parceiro e colaborador, um colega

envolvido numa missão comum pública que de postura global que ecoa o trabalho que temos feito em conjunto para tornar a Internet um reflexo da diversidade do mundo.

Através da afirmação de compromissos, o Governo dos Estados Unidos não é mais o supervisor da ICANN e *do Domain Name System*, agora é o mundo inteiro.

Através de internacionalização dos nomes de domínio, milhares de milhões de usuários agora podem aceder a Internet com os seus scripts nos seus idiomas principais.

A ICANN é agora um participante respeitado em esforços globais de segurança cibernéticos, reforçadas pela introdução de DNSSEC em todo o mundo. O nosso compromisso é demonstrado pela nossa estreita colaboração com organizações de segurança e as comunidades de segurança operacionais para lidar com as ameaças actual para o DNS e preparar-se para ameaças futuras que possam surgir.

Somos encorajados a ver essa colaboração entre os membros da comunidade. O ICANN está confiável numa escala global pelo seu profissionalismo, técnica e conhecimento de tecnologia. E que a internacionalização reflecte-se internamente.

A nossa pequena equipa do ICANN apresentou-se na comunidade mundial que serve 30 nacionalidades que estão representadas e 35 línguas diferentes são faladas. Na nossa equipa executiva forte,

temos agora vice-presidentes regionais que reflectem as regiões que vivem e trabalham com o acesso e as relações nos mais altos níveis do governo e da sociedade civil.

Este talento de classe mundial inclui Nigel Hickson, que vocês conhecem pelo seu envolvimento extensivo com esta comunidade através do GAC e que se junta a nós hoje como nosso vice-presidente para a Europa. Por favor, juntem-se a mim para dar as boas vindas a Nigel Hickson.

[aplausos]

Dr. Xiaodong Lee, o nosso novo vice-presidente para a Ásia, que veio até nós a partir de CNNIC e serve como uma ponte da Ásia para a ICANN.

E, temos claro, Rodrigo de la Parra como nosso vice-presidente para a América Latina e nas Caraíbas.

[aplausos]

Xiaodong, eu não o vejo, mas talvez esteja aqui também. Não está sentado na frente, mas vamos recebê-lo bem.

Mas eles são uma demonstração visível de nosso compromisso com a internacionalização, e A ICANN se enriquece pela sua presença.

E mais uma mudança significativa: Na nossa filosofia, nós somos globais. Na nossa perspectiva, nos nossos processos de

pensamento, na nossa vida diária, ao nosso alcance, em reuniões públicas como esta e em nossas operações, e na nossa comunidade, nós somos globais.

Quando cheguei, as pessoas perguntavam “O que é esta organização? O que faz? E por que isso importa?” A sua importância é clara, o seu papel é claro e o seu lugar no palco mundial é claro.

Como eu compartilhei com a comissão de selecção CEO, aqui estão algumas qualidades que valem a pena considerar na selecção de meu sucessor: coragem, visão, globalização, visão estratégica, liderança, perseverança, integridade e honestidade, e compromisso absoluto a uma segura, estável e unificada Internet. O meu sucessor vai precisar de todas essas habilidades e muito mais para preservar e desenvolver os muitos sucessos que o ICANN e esta comunidade, colectivamente alcançou.

Juntos, chegaram a novos níveis de desempenho e de entrega em nome do mundo. Mantendo esse padrão não será fácil. Este trabalho não é impossível, simplesmente é extremamente difícil. Mas eu adoro um bom desafio, todos os até agora e os que nos próximos meses.

Estou ansioso para o trabalho duro, a discussão, o debate, a colaboração, assim como você faz, aqui na Costa Rica de A ICANN 43.

Muito obrigado.

[aplausos]

E com isto concluimos a nossa sessão da manhã, vamos continuar com o resto de uma semana divertida e produtiva. Muito obrigado.